

MINISTRO DA FAZENDA SE MOSTRA OTIMISTA COM RESULTADO DA ECONOMIA EM 2013

Dados preliminares do Ministério da Fazenda indicam números melhores para a economia do país no mês do outubro, que podem resultar em superávit próximo ao da meta estabelecida no início do ano para o Governo Central (Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência Social). Os cálculos são do ministro da Fazenda, Guido Mantega, que garantiu que as contas do setor devem fechar em melhor situação, em 2013. “Cada mês será melhor que o seguinte no resultado fiscal. Novembro deverá ser melhor do que outubro e dezembro melhor ainda. Deveremos fechar o ano com previsão para o Governo Central próxima daquela que nós estávamos trabalhando, que é um superávit do Governo Central de R\$ 73 bilhões”, estima. O ministro disse também que o governo federal tem total controle dos gastos públicos. Ele admitiu que o ano foi um pouco mais difícil por causa da atividade econômica, que está se recuperando, mas, segundo ele, ainda sofre os impactos dos resultados de 2012. Além disso, o governo teve que assumir algumas despesas excepcionais em setembro, que não devem mais se repetir. “Por exemplo, as despesas de energia. Nós estamos subsidiando a conta chamada Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), por causa da falta de água no ano passado e da ativação das térmicas. Isso tem impactado um pouco as contas. Também as desonerações que nós demos, diminuiu um pouco a arrecadação temporariamente”, destacou. Mantega, no entanto, avalia que estes estímulos tributários, com a redução de impostos para vários setores, vão se traduzir em “empresas mais competitivas, que irão faturar mais”. Para ele, a retomada da atividade econômica que ocorre agora, vai trazer aumento de lucro e isso terá reflexo na arrecadação de impostos. “Estamos em uma fase transitória e isso será percebido já nos próximos meses”. Para o cumprimento da meta de todo o setor público, o ministro alerta que os governos regionais também devem ter empenho melhor e lembra que o governo federal tem diminuído os repasses para estados e municípios. Ele reforçou a importância da contribuição dos estados para o país atingir resultado primário de 2,3% do Produto Interno Bruto (PIB), estimado no início do ano, “Isto depende deles. Eu sempre garanti que o Governo Central faria a sua parte. Se os governos estaduais fizerem [a parte deles], nós alcançaremos [a meta]. Se não, essa será a diferença. Eles têm três meses para fazerem um [resultado] primário melhor”, avaliou. Sobre os abatimentos, utilizados pelo governo para flexibilizar a meta, como os investimentos feitos no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), Mantega disse que o valor poderá ser elevado caso não aja o cumprimento da meta pelos estados e municípios. A previsão é de no mínimo R\$ 45 bilhões. “Temos autorização para fazer esse abatimento um pouco maior. Vai depender do resultado que obtivermos. Em princípio, R\$ 45 bilhões. Se for necessário, abateremos mais. Depende do resultado de estados e municípios”. (Fonte: Agência Brasil).

FEDERAL

RECEITA ESCLARECE SOBRE A POSSIBILIDADE DO CRÉDITO DE COFINS E PIS-PASEP SOBRE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO EM VEÍCULOS – Os serviços de manutenção, bem assim partes e peças de reposição, empregados em veículos utilizados na prestação de serviços de transporte, desde que as partes e peças não estejam obrigadas a integrar o ativo imobilizado da empresa, por resultar em um aumento superior a 1 ano de vida útil dos veículos, são considerados insumos aplicados na prestação de serviços de transporte, para fins de creditamento da contribuição para o PIS-Pasep e da Cofins.

APROVADO O LEIAUTE DO PROGRAMA GERADOR DA DIRF RELATIVA AO ANO-CALENDÁRIO DE 2013 – Foi aprovado o leiaute aplicável aos campos, registros e arquivos da Declaração do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte relativa ao ano-calendário de 2013 (DIRF 2014). O programa gerador da DIRF 2014, de uso obrigatório pelas fontes pagadoras, pessoas físicas e jurídicas, para preenchimento ou importação de dados da declaração, utilizável em equipamentos da linha PC ou compatíveis, será aprovado por ato da RFB e disponibilizado em seu site. A apresentação da DIRF relativa ao ano-calendário de 2013 deverá ser entregue até o dia 28/02/2014, mediante a utilização do programa Receitnet. (Instrução Normativa RFB nº 1.406/2013 – DOU de 24/10/2013).

ESTADUAL

DIVULGADO O VALOR PARA TRANSFERÊNCIA DE CRÉDITO ACUMULADO DE ICMS NO MÊS DE NOVEMBRO DE 2013 – O Fisco mineiro autorizará a transferência ou utilização de crédito acumulado do ICMS, pelos contribuintes mineiros, no valor total de R\$ 10.000,00, no mês de novembro/2013. (DOE de 05/11/2013).

DIVULGADA TAXA SELIC DE OUTUBRO/13 EM MINAS GERAIS – A Taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC para o mês de outubro/13, exigível a partir de novembro/13, foi fixada em 0,810510%, conforme determinação da Diretoria da Superintendência de Arrecadação e Informações Fiscais em Minas Gerais. (DOE de 02/11/2013).

DIVULGADAS AS TABELAS PARA CÁLCULO DE ICMS, ITCD E TAXAS EM ATRASO EM MINAS GERAIS – O Fisco mineiro divulgou as tabelas contendo os valores de multa e juros utilizados para cálculo de ICMS, ITCD e taxas em atraso em Minas Gerais do período de janeiro/2008 a novembro/2013, com base no mês do vencimento. (Comunicado SAIF nº 32/2013 – DOE de 02/11/2013).